

Oeste Sustentável abre candidaturas para projeto Living Streets

12 de Agosto, 2020

A OesteSustentável abriu, a 31 de julho de 2020 e até ao dia 9 de outubro de 2020, as candidaturas para o projeto Living Streets. Os municípios portugueses podem assim candidatar-se à criação de uma Living Street, transformando as ruas da sua cidade num ponto de encontro sustentável.

Em Portugal, as Living Streets deverão ser implementadas entre dezembro de 2020 e outubro de 2021 e as duas candidaturas vencedoras podem obter um financiamento, para o desenvolvimento do seu projeto, no valor de vinte mil euros.

As [Living Streets](#) são um conceito, que visa a recuperação do espaço público, redefinindo o seu uso, fechando temporariamente uma rua (parcial ou completamente) e proibindo a passagem de veículos. Paralelamente, são desenvolvidas atividades de forma a fomentar o envolvimento dos cidadãos, criando redes de ação e reflexão, para capitalizar as ideias da experiência Living Streets.

Em 2013, os habitantes de duas ruas de Ghent (Bélgica) decidiram transformar temporariamente as suas ruas num local de encontro de residentes, retirando os seus carros, apenas por alguns meses e aguardar para ver o que aconteceria e assim nasceram na Europa as primeiras Living Streets. O conceito de Living Streets levou à criação de mais de cinquenta Living streets na cidade de Ghent e inspirou muitas outras cidades: entre elas, Bruxelas (Bélgica), Ivanić-Grad (Croácia), La Rochelle (França), Milton Keynes (Reino Unido), Roterdão (Holanda), Turim (Itália) e Zadar (Croácia).

O projeto Living Streets é uma iniciativa financiada pelo programa EUKI (Iniciativa Europeia para o Clima) do Ministério Federal do Ambiente, Conservação da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha. Sendo coordenado pela Energy Cities, tendo como parceiros a OesteSustentável (Portugal), Sustainable City (Grécia) e Terra Hub (Croácia).